

Novos padrões para vestuário em discussão na ABNT

A norma ABNT NBR 13377: 1995 continua em vigor até a publicação de uma nova versão e sua aplicação não é obrigatória.

A norma ABNT NBR 13377 – Medidas do corpo humano para vestuário – padrões referenciais, publicada em 1995, oferece às confecções e profissionais de modelagem apenas medidas de referência que podem ser adequadas ao perfil de cada empresa, à região em que atua e ao seu público-alvo. Sua aplicação é voluntária, não cabendo, portanto, qualquer punição para a empresa que não a adotar. As normas técnicas, por sinal, são em essência de uso voluntário, tornando-se obrigatórias apenas quando citadas em regulamentos ou outros instrumentos do governo, o que não é o caso da ABNT NBR 13377: 1995.

Desde o final de 2006 a norma encontra-se em processo de revisão pela Comissão de Estudo de Medidas de Tamanho de Artigos Confeccionados, formada no âmbito do Comitê Brasileiro de Têxteis e do Vestuário da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT/CB-17), para que seja atualizada de acordo com o novo biótipo da população brasileira. Ainda não há data prevista para publicação.

A norma descreve apenas uma medida por tipo de vestuário, sem estabelecer padrões para modelagem, que continuará a critério de cada confecção. Na revisão, a Comissão de Estudo avalia somente se as medidas referenciais ainda são coerentes com o mercado, já que um maior detalhamento poderia limitar o trabalho dos modelistas. Confecções, magazines, profissionais de modelagem e entidades representantes do setor foram envolvidos no processo, para que haja consenso na revisão.

Outras normas relacionadas ao vestuário

A Comissão de Estudo de Medidas de Tamanho de Artigos Confeccionados foi responsável pela elaboração da norma ABNT NBR 15525 - Têxtil e vestuário - Padronização de etiquetagem de tamanhos de meias, publicada em setembro de 2007. Esta norma estabelece o padrão de tamanhos de meias relacionados às referências de tamanho de pé e calçados.

O ABNT/CB-17 vem se dedicando também, desde 2007, à elaboração de normas sobre desempenho de vestuário masculino, feminino e infantil, neste último caso incluindo a segurança. Há dois projetos de normas: 17:700-03-004 - Vestuário Infantil - Requisitos de segurança e desempenho para roupas infantis; e, 17:700-03-006 - Vestuário adulto (masculino e feminino) - Requisitos de desempenho para roupas adultas de uso não profissional. Nenhum deles aborda padrão de medidas, pois têm exclusivamente o objetivo de estabelecer critérios mínimos de qualidade para o usuário de produtos têxteis.

Ambos os projetos foram elaborados pela Comissão de Estudo de Artigos Confeccionados Incluindo Roupas Profissionais do ABNT/CB-17, tendo como ponto central de seu trabalho itens de desempenho como solidez da cor à fricção, ao suor, à lavagem e ao ferro de passar, resistência a tração, esgarçamento, alteração dimensional e até mesmo a presença de substâncias nocivas ao usuário, como o formaldeído livre e o corante azóico.

Também foi elaborada pelo ABNT/CB-17 a norma ABNT NBR ISO 3758 - Têxteis — Códigos de cuidado usando símbolos, publicada em dezembro de 2006. Este documento estabelece um sistema de símbolos gráficos em etiquetas para uso em artigos têxteis, fornecendo informações para prevenir danos irreversíveis ao produto durante processos de cuidados, como lavar e passar a ferro, por exemplo. Em caso de vestuário, uma das recomendações é que a etiqueta contenha indicação de tamanho, mas não necessariamente os dispostos na norma de padrões referenciais de medidas.